



A Bolsa Amarela

Lygia Bojunga Nunes

[Download now](#)

[Read Online](#) ➔

A Bolsa Amarela

Lygia Bojunga Nunes

A Bolsa Amarela Lygia Bojunga Nunes

A Bolsa Amarela já se tornou um 'clássico' da literatura infanto-juvenil. É o romance de uma menina que entra em conflito consigo mesma e com a família ao reprimir três grandes vontades (que ela esconde numa bolsa amarela) - a vontade de crescer, a de ser garoto e a de se tornar escritora. A partir dessa revelação - por si mesma uma contestação à estrutura familiar tradicional em cujo meio 'criança não tem vontade' - essa menina sensível e imaginativa nos conta o seu dia-a-dia, juntando o mundo real da família ao mundo criado por sua imaginação fértil e povoado de amigos secretos e fantasias.

A Bolsa Amarela Details

Date : Published (first published 1976)

ISBN : 9788522004058

Author : Lygia Bojunga Nunes

Format : Brochura

Genre : Childrens

 [Download A Bolsa Amarela ...pdf](#)

 [Read Online A Bolsa Amarela ...pdf](#)

Download and Read Free Online A Bolsa Amarela Lygia Bojunga Nunes

From Reader Review A Bolsa Amarela for online ebook

Aline Varoni says

O primeiro livro que li na vida. Encontrei na biblioteca da escola e acredito que a cor amarela (minha preferida) foi o que mais me chamou a atenção. Quando criança, não conseguia identificar nada que estava por debaixo dos panos de um escrito disponível em escola pública. Hoje, ao relê-lo, percebo que nunca daria esse livro para que meus filhos lessem.

A história é cativante, a autora realmente sabe como prender uma criança (e um adulto) nas peripécias de Raquel, uma garota cheia de vontades — que não tinham qualquer apoio de sua família. Raquel queria ser escritora, mas a verdade é que todo mundo ria de sua imaginação fértil.

Raquel também queria ser gente grande. Pelo menos, quando fosse grande, talvez alguém lhe levaria a sério.

Porém, Raquel também queria ser menino. Até imaginava alguns nomes masculinos para si. Obviamente, não há conotação sexual. A autora simplesmente resolve criticar a estrutura patriarcal da sociedade usando a história de uma criança que é ignorada por sua família — que por sinal é mesquinha e hipócrita.

Raquel reclama que os meninos sempre têm que ser os chefes nas brincadeiras, nas famílias, no trabalho. A Casa de Consertos parece ser a solução da autora. Uma família onde não há chefe, onde todos desempenham as mesmas funções, têm o mesmo pensamento, onde a harmonia reina.

E assim, buscando um mundo mais igualitário, a estrutura da família é destruída e a falta de organização familiar é romantizada.

Além do feminismo, a história (do Galo) é baseada em conceitos meramente marxistas, ao enfatizar o estado de alienação no qual se encontram todos os animais, seguindo a premissa de que alguns deles até têm uma mente costurada para servir aos fetiches de seus donos burgueses.

O Galo, ao final, encontra a sua tão almejada Ideia: sair voando pelo mundo para incutir a consciência de classes nos animais. Só que galo não voa. E é aí que ele se junta com a Guarda-Chuva (sim, com o artigo definido feminino "a"), que deseja ser um paraquedas.

Mais uma vez, a esquerda cria um espantalho, faz a família de bode expiatório e dá as soluções erradas. E isso na linguagem de nossas crianças.

Destaco um pensamento bem "saudável" (digo: abortista) de Raquel nas primeiras páginas:

"Fiquei pensando: mas se ela não queria mais filho por que é que eu nasci? Pensei nisso demais, sabe? E acabei achando que a gente só devia nascer quando a mãe da gente quer ver a gente nascendo. Você não acha, não?" p.13

Strawberry Bell Bouvier says

Cruz credo. Desgostei profundamente.

Aline Leal says

The most perfect book ever!

Tove says

"The Yellow Bag" is such an amazing book and it has a very special place in my heart. I first read it when I was very small, maybe eight years ago, and since then I have re-read it so many times I can't even count. The story is very different from what you usually read, and I think that is what caught me about this book and made me love it with all my heart. Every time I read it, it's like a trip back to my childhood, and it gets even better the more I read it, because when you're older you understand hidden meanings you just read past as a child. This book was one of the first books I ever fell in love with <3

Sofia Paredes says

One of the first books I read. I loved it!

Nana Konno says

I read this one in portuguese when I was ten...
A beautiful book with an incredible journey from the eyes of a girl... a very smart sassy funny one.
All the kids should read this one!

Eu li este livro quando tinha dez anos...
Um lindo livro com uma jornada incrivel contada pelos olhos de uma garota audaciosa esperta e super engraçada.
Todas as meninas/garotas deveriam ler este livro!

S. says

This was one of my favorite books as a child. I re-read it several times. I carried a purse of my own with notebooks, pens and other things and started dreaming about being a writer! My passion for books and writing only grew since then.

Olivia Lovag says

This is my other favorite childhood book along with Robinson Crusoe. I rememeber it very fondly and how much I identifed myself with the protagonist. Also, I got this present as a gift from my late grandmother,

who I loved like a mother. She was an avid reader and the one responsible for my passion for reading. Thank you Lygia for being a part of my childhood, and thanks Grandma for introducing me to this big great world of books since whe I was a litle kid.

victoria says

2 + 0,5

Júlia Medina says

eu gosto de anunciar aos ventos que A Bolsa Amarela é meu livro favorito da vida. e ele realmente é. eu não sei quantas vezes eu o li quando criança, mas nunca tinha relido depois de crescida. quando eu era criança, gostava de inventar histórias, assim como a Raquel. minhas invenções às vezes saíam do papel e quando eu menos esperava elas já estavam vivendo a minha vida comigo. ninguém entendia muito, mas ao contrário de Raquel, eu não nasci numa casa onde me reprimiam. minha casa é quase como a casa dos consertos. mas eu ainda queria ser grande, às vezes queria ter nascido menino e queria muito, mas muito, escrever e ser escritora. agora eu cresci e, assim como as vontades de Raquel, as minhas também foram diminuindo com o tempo. hoje eu acho que ser menino deve ser horrível (vai que costuram seu pensamento pra pensar apenas em briga?), crescer é bom, mas é meio supervalorizado também. e escrever... bem, escrever eu continuo, sempre, com essa vontade e tentando fazer o melhor possível para me satisfazer.

uma das minhas partes preferidas da leitura é reler. e reler A Bolsa Amarela agora foi a melhor coisa que poderia ter feito. não é tanto olhar para trás e ver o quanto eu mudei, mas sim me lembrar que sempre fui muito eu e valorizar isso. ser eu foi o que mais fiz durante toda minha vida e acho que é bem mais fácil fazer coisas quando se gosta de fazer. eu gosto de ser eu.

Thais Morimoto (tatakizi) says

I read this book when I was a kid and it was one of my favourite books.

The story is so simple but at the same time, intriguing and beautiful.

The main character is very creative and shows what all the kids should do at this age; dream.

I can see why I loved this when I had ten years old.

Reading eight years later, doesn't had the same power as before but still think that this book is a good entertainment for kids.

AraBD says

Fue uno de mis libros favoritos de mi infancia, me sentí identificada con la protagonista. Ahora lo he vuelto a leer para ver si lo dejaba guardado o estaba preparada para dejarlo partir y resultó lo segundo: está listo para ser compartido.

Nícolas says

Re-lectura (2015/Agosto 23):

Esta segunda vez que leí el libro me di cuenta de lo genial que es, y de las distintas pequeñas (y grandes) enseñanzas que esconde. Amé como se desarrollan todos los personajes, sobre todo el de Raquel, que la vemos crecer y madurar, con la ayuda de sus amigos. Fue el primero libro/historia “largo” que leí, la primera vez no lo entendí mucho, valió la pena volver a leerlo, y no dudo hacerlo de nuevo en el futuro.

Eugenia Kos says

The best for children! Intelligent, educational, imaginative, original...

Helena says

Oikein ihana ja toivoa herättävä kirja, tarinan lisäksi myös kuvitus erinomainen! Mietin tätä lukiessani, että kirja sopii ehkä paremmin saduksi aikuislukijalle kuin varsinaisesti lapselle - en ehkä itse olisi tavoittanut tarinan kauneutta ollessani lapsi?
